



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"

REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria Em <u>16 / 05 / 2007</u> <u>SB</u>	DESPACHO Aprovado na Sessão de <u>29 / 05</u> / 2007 <u>[Assinatura]</u> Presidente <u>[Assinatura]</u> 1º Secretário
	Nº. <u>729</u> / 2007 Adiado para próxima Sessão Em ____ / ____ / ____ Presidente	EMENTA: REQUER MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ALUSIVA AO 32º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DA UNIDADE DA EMBRAPA EM CAMPINA GRANDE.

VISTO EXP.

Senhor Presidente,

OF N.º. 964 Sueli
SA. SILVIO

VISTO EXP.

OF N.º. 965 Sueli
SA. ROBERTO

Considerando que a EMBRAPA ALGODÃO foi criada em 1975 e atua em todo o país, na geração de tecnologias, produtos e serviços para as culturas do algodão, mamona, amendoim, gergelim e sisal. Inicialmente, suas atividades contemplavam duas linhas de atuação, sendo a primeira voltada para a cultura do algodoeiro arbóreo - de grande expressão socioeconômica na região Nordeste - e a segunda dirigida para o algodoeiro herbáceo, com maior ênfase na região Sul.

Considerando que em 1985, a infestação das lavouras de algodão pelo bicudo levou a Unidade a buscar novas alternativas de pesquisa, lançando cultivares de algodão precoce e integrando as culturas de amendoim, mamona, gergelim e sisal a seu portfólio de pesquisa. Foi o ponto de partida para o desenvolvimento de sistemas de produção e lançamento de duas cultivares de amendoim, três de gergelim e duas de mamona.

Considerando que na década de 90, a Embrapa Algodão passou a promover pesquisas para o desenvolvimento de cultivares de algodoeiro adaptadas às condições do Cerrado brasileiro - inicialmente no Mato Grosso, depois em Goiás e na Bahia. O marco na consolidação da cotonicultura no Cerrado foi a obtenção e distribuição da CNPA ITA 90, a partir de 1992. Desde então, foram lançadas outras 14 cultivares de algodão para o Cerrado brasileiro, que correspondem a aproximadamente metade da área plantada no Brasil.

Considerando ainda que as variedades de algodão naturalmente colorido começaram a ser lançadas em 2000. A primeira cultivar foi a BRS 200 Marrom, seguida pela BRS Verde, BRS Safira e BRS Rubi. Todas são indicadas para o Nordeste brasileiro, assim como outras 11 cultivares brancas, lançadas a partir de 1978. Hoje, além de cultivares e sistemas de produção, a Embrapa Algodão desenvolve pesquisas na área de controle biológico, biotecnologia, mecanização agrícola, qualidade de fibras e fios de algodão, tecnologia de alimentos e produção de biodiesel de mamona, prestando serviços de consultoria, assessoria, treinamento e análises laboratoriais.

[Assinatura]